



*Deu à luz o seu Filho primogénito.
Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura,
porque não havia lugar para eles na hospedaria (Lc 2,7).*

*Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus,
com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura.
Ela é a serva humilde do Pai, que transborda de alegria no louvor (EG 286).*

Caros confrades,

Saudamos-vos fraternalmente em comunhão com toda a Igreja que nestes dias se prepara para viver o Santo Natal celebrando a encarnação do Filho de Deus.



A liturgia do tempo do Advento propõe-nos algumas figuras de referência: Maria, José, os profetas, João Batista, os *anawim* que acreditaram na oração do povo de Israel: «Derramai, ó céus, o orvalho lá do alto e as nuvens chovam a justiça; abra-se a terra e germine a salvação e com ela floresça a justiça» (Is 45, 8) enviando-nos o Messias.

Os Padres da Igreja lembram-nos que Deus quis assumir a nossa natureza humana para que nos tornássemos como Ele. Esta admirável permuta é motivo para a nossa perene gratidão e incentiva-nos a anunciá-lo até aos confins da terra.

Ao concluirmos este ano as celebrações dos 150 anos do nascimento do nosso Instituto, desejamos manter vivo o nosso compromisso missionário nas periferias do mundo, renovando a nossa consagração, requalificando as nossas presenças e o nosso empenho missionário e fortalecendo o nosso desejo de testemunhar o que o Verbo incarnado continua a fazer na nossa vida, convencidos de que Ele oferece a felicidade às pessoas que encontramos no nosso caminho e nas nossas atividades quotidianas.

Somos convidados a manter-nos sempre mais abertos à ação da sua Graça fazendo do nosso coração uma gruta onde a Palavra, feita carne, possa habitar e manifestar-se nos nossos pensamentos, palavras e ações. Esta é a verdadeira riqueza que recebemos em dom no Santo Natal e que estamos prontos a partilhar especialmente com os pequenos, os necessitados, os excluídos, os marginalizados e os mais pobres e abandonados que são tantas vezes esquecidos na nossa sociedade.

Como nos lembra o último Capítulo de 2015, somos chamados a ser alegres anunciadores do Evangelho e testemunhas de Deus que continua a manifestar-se no meio de nós.

Vem Senhor Jesus, Maranata. Bom Natal de 2017!